

**ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA AMREC NR 06 DE 02 DE JUNHODE 2016 - FAX: Nº 008/2016 – CONVOCAÇÃO. PRESENCAS NO LIVRO 05 – FLS. 30 – HORÁRIO: 16 HORAS – PLENARINHO DA AMREC.**

Aosdoisdias do mês de junhode 2016, os prefeitos da Associação dos Municípios da Região Carbonífera (AMREC) se reuniram no Plenarinho da AMREC, para a sextareunião de 2016 da Assembleia Geralextraordinária. A reunião contou com a presença do presidente da AMREC e prefeito de Balneário Rincão, Décio Gomes Góes;de Cocal do Sul,Ademir Magagnin; de Forquilha, Vanderlei Alexandre; de Nova Veneza, Evandro Gava; de Orleans, Marco Antonio Bertoncini; de Siderópolis, Hélio Roberto Cesa; de Urussanga, Johnny Felipe; de Treviso, João Reus Rossi; de Içara, MurialdoGastaldon; de Lauro Muller, Fabrício Kusmin Alves; de Criciúma, Marcio Búrigo; de Morro da Fumaça, Agnaldo David Maccari; e do diretor executivo da AMREC, José Roberto Madeira. O presidente da AMREC deu boas-vindas aos presentes, e iniciou a reunião. O prefeito de Siderópolis, Hélio Roberto Cesa, pediu questão de ordem e faz uma homenagem pelo falecimento do ex-prefeito de Criciúma, AlgemiroManique Barreto, desejando condolências. O prefeito de Criciúma, Marcio Búrigo, pediu, e foi atendido pelos presentes, um minuto em respeito pelo falecimento do ex-prefeito. Voltando a pauta foi feito a formalidade da entrega dos ofícios de desincompatibilização dos cargos nos Conselhos Executivo e Fiscal da AMREC, dos prefeitos que podem ser candidatos à reeleição no pleito de 2 de outubro 2016. Os prefeitos de Balneário Rincão, Cocal do Sul, Nova Veneza, Orleans, Siderópolis, Urussanga, Içara,Lauro Muller, Criciúma e Morro da Fumaça, entregaram seus respectivos documentos oficializando a desincompatibilização dos cargos que ocupam na associação, conforme ensina o artigo 1º "II", "g" e "VII" da Lei Complementar 64/90 de 18 de maio de 1990.Ato continuo, foi dado posse ao prefeito de Forquilha, Vanderlei Alexandre (CPF: 705.686.189-04), como presidente do conselho Executivo da AMREC. O prefeito de Treviso, João Reus Rossi, permanece como único membro do conselho fiscal da instituição. Décio agradeceu aos prefeitos e fez um balanço destes dois meses que esteve à frente da Associação, lembrando que estava pesquisando e pediu para os técnicos da AMREC também fazerem este trabalho de pesquisa de uma balança portátil para a fiscalização do programa Com Nota Fiscal Vai Legal utilizar em suas operações. Caso seja viável, adquirir para dar um "upgrade" na fiscalização. Seguindo a reunião foi passado para os assuntos gerais, o prefeito Vanderlei Alexandre fez um resumo da viagem a Brasília, falando da permanência da Infraero no Aeroporto Diomício Freitas. Disse que talvez abra uma pauta para discutir com os empresários as questões que envolvem o Aeroporto Diomício Freitas, que segundo Vanderlei, são as pessoas que mais utilizam o local. O presidente ainda disse que está bem encaminhado a questão da Infraero administrar tanto o aeroporto de Forquilha, quando o de Jaguaruna. Vanderlei falou das mudanças em Brasília, dizendo que as mudanças vão fazer os processos de liberação de pagamento parou e deve levar tempo para engrenar novamente. O presidente classificou a situação como preocupante, já que há obras em andamento e para iniciar em todos os municípios e a sensação, segundo Vanderlei é que o ano acabou em relação as ações. Vanderlei disse que os prefeitos devem fazer contatos com os deputados e a força política para que olhe para os municípios. Vanderlei falou com relação aos vetos, onde Forquilha receberia R\$ 400 mil com a repatriação, onde os deputados votaram em favor

dos municípios e a presidente Dilma vetou. Voltou para a câmara, e agora, com Michel Temer presidente, o veto foi mantido. Segundo o presidente não há muito o que fazer, com relação a cada de receita, a não ser apelar para os deputados pedindo apoio, e colocando eles no comprometimento de liberar os recursos que estão em andamento, pelo menos. Vanderlei disse que durante a marcha foi garantido o 1%, que virá no dia 9 de julho, como reforço do caixa das prefeituras. O diretor executivo da AMREC, José Roberto Madeira repassou aos prefeitos os valores de cada município, onde fica: Forquilha com R\$ 462 mil; Balneário Rincão, com R\$ 258 mil; Cocal do Sul com R\$ 322 mil; Criciúma, com R\$ 1,690milhão; Içara, com R\$ 710 mil; Lauro Muller, com R\$ 322 mil; Morro da Fumaça, com R\$ 387 mil; Nova Veneza com R\$ 322 mil; Orleans, com R\$ 387 mil; Siderópolis com R\$ 322 mil; Trevisocom R\$ 193 mil; e Urussanga com R\$ 387 mil. O prefeito de Siderópolis perguntou aos presentes se tinha algum encaminhamento quanto fechamento das contas junto ao tribunal de contas, já que economia retraiu. Segundo o presidente, se o prefeito tomar todas as providencias, de demitir comissionados e redução de custos, e conseguir provar isso, eles devem dar uma atenção diferenciada. Agora se a situação for esta e o prefeito não fez nada, vai ter as punições. Já o Ministério Público disse que tem conhecimento, mas não tem muita folga não. O Ministério Público ainda está tentando retoma o 0,30%, do Estado que os municípios não estão mais recebendo e também as cirurgias eletivas. Nada mais foi tratado, encerrando-se a presente reunião, cuja ata será lida, aprovada e assinada na forma regimental.

Criciúma, 02 de junho de 2016.

Vanderlei Alexandre  
Prefeito de Forquilha  
Presidente da AMREC

João Reus Rossi  
Prefeito de Treviso

Décio Gomes Góes  
Prefeito de Balneário Rincão

Ademir Magagnin  
Prefeito de Cocal do Sul

Evandro Gava  
Prefeito de Nova Veneza

Marco Antonio Bertoncini  
Prefeito de Orleans

Hélio Roberto Cesa

Prefeito de Siderópolis

Johnny Felipe  
Prefeito de Urussanga

Murialdo Gastaldon  
Prefeito de Içara

Fabrcio Kusmin Alves  
Prefeito de Lauro Muller

Marcio Búrigo  
Prefeito de Criciúma

Agnaldo David Maccari  
Prefeito de Morro da Fumaça

José Roberto Madeira

Diretor Executivo